



PREVALÊNCIA DE FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA QUE PARTICIPAM DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Thaís Hunoff Ribeiro (BIC-UCS), Laura Lopes, Pietro Maschio Lorenzi, Tiago da Silva Hahn , Olga Sergueevna Tairova (Orientador(a))

A fibrilação Atrial (FA) é a arritmia sustentada mais comum em pacientes com Insuficiência cardíaca (IC). A FA e a IC têm grande propensão a coexistir, pois além de apresentarem fatores de risco em comum, uma predispõe o aparecimento da outra. Dessa forma, torna-se relevante o entendimento da correlação entre as duas patologias e os fatores de risco para o desenvolvimento das mesmas. Objetivo: Estabelecer a prevalência de FA em pacientes com IC que participam de um programa de reabilitação cardiovascular na Universidade de Caxias do Sul, além de descrever o perfil dos pacientes que possuem a coexistência de ambas as patologias. Estudo retrospectivo realizado em um serviço de Reabilitação Cardiovascular do Instituto de Medicina do Esporte na Universidade de Caxias do Sul. Os dados foram coletados a partir da análise de prontuários e testes cardiopulmonares dos pacientes identificados com FA e IC concomitantes. Em uma amostra total de 525 pacientes, 23 (4,3%) foram identificados com FA. Dos pacientes com FA, 10 (43,48%) possuíam IC. Entre os pacientes que possuíam FA e IC, 80% eram do sexo masculino e 20% do sexo feminino. A média de idade entre eles era de 67,3 anos e a média do Índice de Massa Corporal (IMC) era de 30,69 kg/m². Tendo em vista as comorbidades analisadas nesse grupo de pacientes, 80% tinham Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 30% tinham Diabetes Mellitus (DM), 60% tinham Doença Arterial Coronariana (DAC), 50% tiveram Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) prévio, 40% tinham dislipidemia, 20% tinham cardiomiopatia e 20% tinham valvulopatia. Conforme análise de hábitos, 30% eram tabagistas ativos e 20% eram etilistas. Conclusão: Uma significativa quantidade de pacientes que possuía FA também apresentava IC (43,48%), demonstrando a coexistência de ambas as patologias. A maioria dos pacientes portadores de FA e IC eram do sexo masculino, idosos e obesos grau II. Em relação ao perfil dos pacientes com FA e IC concomitantes, a grande maioria possuía HAS e DAC. Outras informações que se mostraram relevantes foi a presença de IAM prévio, dislipidemia e DM nesses pacientes. De tal forma, pode-se perceber a presença de fatores de risco importantes para o desenvolvimento tanto da FA quando da IC e a importante relação de causalidade entre essas patologias.

Palavras-chave: Fibrilação Atrial , Insuficiência Cardíaca , Reabilitação Cardiovascular

Apoio: UCS